

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL Exercício de 2023

Exmos. Associados,

Nos termos definidos nos Estatutos da Associação Assistência Social Evangélica (ASE), vem o seu Conselho Fiscal emitir o parecer sobre as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1 - Relatório e Contas

No âmbito das nossas funções verificámos que o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023 permitem uma adequada compreensão da situação financeira da ASE, das políticas contabilísticas que estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados em relação às receitas, despesas e pagamentos.

Após a análise do balanço e demonstração de resultados verifica-se que:

- Os Gastos do exercício totalizaram 781.965€, aplicados em custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (19.388,03€), fornecimentos e serviços externos (198.105,01€), gastos com o pessoal (557.054,88€), outros gastos (4.965,48€), gastos/reversões de depreciação e de amortização (2.342,19€) e juros e gastos similares (109,41€). -----
- Os rendimentos do exercício totalizaram 752.697,33€, provenientes de vendas e serviços prestados (553.817,81€), subsídios, doações e legados à exploração (195.975,14€) e outros rendimentos (2.904,38). -----
- O exercício apresenta um Resultado líquido do período de valor negativo em 29.267,67€ (vinte e nove mil duzentos e sessenta e sete euros e sessenta e sete cêntimos).

Em face do exposto, revela-se particularmente preocupante o acréscimo de 35.305,01 € registado na rubrica de fornecimentos e serviços externos num total de 198.105,01€ face aos 162.800 € orçamentados para o ano de 2023, e ainda o acréscimo de 7.814,88 euros na rubrica de gastos com o pessoal num total de 557.054,88€ face aos 549.540 € orçamentados para o ano de 2023.

Após análise das contas apresentadas, o Conselho Fiscal recomenda à Direção a adoção de uma rigorosa política de gestão financeira durante o ano de 2024 e a continuidade no controlo das despesas gerais de contenção de custos e de aumento de receitas para inverter o resultado líquido negativo que se verificou no ano de 2023, de modo a garantir a sustentabilidade e o equilíbrio económico financeiro da ASE.